

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
EUGÊNIO VITOR SCHMÖCKEL

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LIII — JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Sábado, 30 de Outubro de 1971 — N.º 2.656

JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876
Emancipado em 1934

Antonio Carlos fala no Congresso

Tendo em vista recente pronunciamento do Senador Antonio Carlos Konder Reis, no Senado Federal, sobre o problema da construção das barragens de regularização dos cursos dos rios Itajaí Açu e Itajaí-Mirim, o ilustre representante catarinense recebeu do Ministro do Interior, Costa Cavalcanti,

circunstanciado ofício, informando sobre as importantes obras do Vale do Itajaí. O ofício foi lido em plenário, interando os Anais do Senado da República, por onde, certamente, chegará ao conhecimento do povo de Sta. Catarina.

Ainda quando da realização dos XII Jogos Abertos de Santa Catarina, ocupou a tribuna, para dar conhecimento aos seus pares, a crescente participação dos municípios catarinenses, na maior festa do Esporte e da Juventude da terra barriga-verde. O seu oportuno discurso acha-se publicado no Diário do Congresso (Seção II), do dia 22 do corrente.

Correio do Povo
um Jornal a
Serviço do Povo

DIA DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Dia 28 do corrente transcorreu o Dia do Funcionalismo Público. O Prefeito Municipal, atendendo ao significado da data, decretou ponto facultativo, homenageando, assim, os dedicados funcionários municipais. À noite, no Restaurante Marabá, reuniram-se os funcionários, em lauto jantar, a que compareceram o Prefeito, Vice e demais autoridades.

JARAGUÁ VEÍCULOS

INAUGURA

A importante firma Jaraguá Veículos S.A., revendedores dos afamados veículos da linha VW, inaugurou sábado passado as suas novas instalações, sitas à Av. Mal. Deodoro da Fonseca n.º 930. A cerimônia inaugural teve lugar às 17 horas, com a presença das autoridades locais, dos municípios vizinhos e da Volkswagen do Brasil. Grande massa popular ali compareceu, percorrendo as instalações da empresa, examinando os diversos espécimes de veículos expostos em seus amplos salões. Além do diretor presidente da Jaraguá Veículos S.A., sr. Rolli Bruch, usaram da palavra o Representante da Volkswagen e o sr. Prefeito Hans Gerhard Mayer. O acontecimento foi regado de "comes e bebes", segundo o gentil convite que nos foi transmitido. Apresentamos à Jaraguá Veículos S.A. os nossos cumprimentos, com votos de constante progresso.

Notícias de Guarimirim

Debutantes de 1971

Realiza-se hoje à noite o tradicional Baile das Debutantes, o ponto alto do movimento social da vizinha cidade de Guarimirim. O evento terá lugar nos salões de festa do Clube Guarimirense, reunindo meninas moças de Guarimirim e Jaraguá do Sul. As debutantes escolheram a Senhora Lacyr Rosa de Bem, esposa do Prefeito Paulino de Bem, que no sábado passado ofereceu um fino coquetel em sua residência.

As meninas moças que serão apresentadas à sociedade guarimirense, são as seguintes: Eliane Natali Fodi, filha do sr. Pedro Caris e Neide Dunke Fodi, natural de Jaraguá do Sul; Elizete Maria Klein, filha de sr. Osvaldo e Esmeralda Klein, natural de Jaraguá do Sul; Irene Tombosi, filha da Sra. Vva. Inês Tombosi, natural de Guarimirim; Karin Mariane Hufenuesler, filha do sr. Dr. Dietrich e Renata Hufenuesler, natural de Jaraguá do Sul; Luiza Helena Taranto, filha do sr. Alberto e Ivone Taranto, natural de Jaraguá do Sul; Marli Vacaro, filha do sr. Guerino e Nelsi Ganzer Vacaro, natural de Passo Fundo RS; Rita de Cássia Zonta, filha do sr. Walmar e Inolda Zonta, natural de Rodeio; Sílvia Inês Mafezzoli, filha do sr. Júlio e Agnese Mafezzoli, natural de Rio Negro-PR; Sandra Aparecida de Souza, filha do sr. Irineu e Erica de Souza, natural de Jaraguá do Sul; Valdivia Grützmacher, filha de Norival e Hercília Grützmacher, natural de Guarimirim e Wali Doubrawa, filha do sr. Francisco e Margarida Doubrawa, natural de Guarimirim.

As debutantes de 1971, os cumprimentos desta folha,

Uma Noite Cigana

Os alunos do Técnico Contábil de Corupá, estão programando um baile beneficente, intitulado "Uma Noite Cigana", a ter lugar no dia 6 de Novembro de 1971, no Salão Atiradores. O acontecimento social será abrilhantado pelo Conjunto Vogal e Instrumental, MODERN TROPICAL BAND. O traje será típico ou esporte. Silmara Sousa e Márcia Körner, são as responsáveis pela divulgação.

Contadores pedem Organização para Novos Municípios

Duzentos e sessenta contadores municipais, reunidos em assembléia geral no Rio de Janeiro para fundação da Associação Brasileira de Contadores Municipais — ABCM, votaram por unanimidade um memorial ao Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, sugerindo medidas para disciplinar a criação de novos Municípios.

Uma organização administrativa mínima incluindo o contador, o secretário e o tesoureiro, além dos chefes dos principais serviços municipais, estão entre os novos requisitos sugeridos no memorial da Associação. Visam com a sugestão a colaborar nos estudos que se desenvolvem no Ministério da Justiça para outorga do Estatuto do Município.

A Associação Brasileira de Contadores Municipais, sociedade de caráter técnico-educativo, cultural e profissional, foi criada no dia 12 último, por iniciativa do Instituto Brasileiro de Administração Municipal — IBAM, com a finalidade de congrega os contadores municipais do Brasil. Promoverá a ABCM o intercâmbio de opiniões, técnicas e experiências profissionais, visando ao desenvolvimento pessoal da numerosa classe.

Está no plano de trabalho da nova entidade a publicação de um boletim mensal, a promoção, no primeiro semestre de 1972, do 1.º Congresso Nacional de Contadores Municipais e a organização de cursos de contabilidade.

Nosso Diretor completa 50 anos

Atentos à relevância que o fato proporciona, este registro se impõe como testemunho de homenagem àquele que, em sobre ser o nosso diretor, é, incontestavelmente, pelas suas qualidades e pela sua expressão social, uma das figuras mais proeminentes da sociedade jaraguense.

A homenagem, na sua própria essência de verdade e de sinceridade, envolve um aspecto assaz desvanecedor para quem priva da amizade de Eugênio Schmöckel: o nosso amigo completa 50 anos de uma existência que, nas suas naturais encruzilhadas, nos permite ver, na tela retrospectiva do passado, a projeção de algum que, com persistência, com o alto espírito do dever cumprido, malgrado as encruzilhadas, abriu e percorreu sua própria estrada para atingir o estágio em que hoje se situa.

E neste estágio de sua vida, que atinge o 50.º degrau, o nosso aniversariante encontra razões sobejas para se sentir feliz e realizado, graças à sua cultura e ao seu dinamismo. Caráter íntegro, figura ímpar, profissional capaz, professor abalizado, jornalista experiente, político perspicaz, coração magnânimo e ardente, vice-prefeito com largo descortino administrativo, Eugênio Schmöckel revelou-se um extraordinário homem de governo nas vezes em que foi convocado para, no exercício do cargo de prefeito substituir o chefe do executivo jaraguense.

Não bastassem as naturais preocupações que o envolvem como profissional e como político, o nosso homenageado é sempre figura obrigatória em todos os acontecimentos sociais e promocionais envolvendo nossa cidade; sua contribuição para projetar o nome de Jaraguá tem sido uma constante, voltado que está de corpo e alma para os altos interesses da terra que tem por



adoção e da qual tanto se envaidece. Pela vivência e convivência com nosso homenageado, conhecemos e aprendemos a admirar nele uma personalidade marcante, estigmatizada com o carisma de uma alma afogueada e nobre, em que a nobreza de porte exclui a familiaridade, a simplicidade de gestos encobre o combatente, a voz persuasiva estimula o trabalho, o olhar penetrante determina as ordens.

E este olhar, esta voz, esta simplicidade, esta nobreza se aliam harmonicamente às suas qualidades de homem e de alma, qualidades que têm no tempo o seu mais fiel retrato, da mesma forma que o seu valor pessoal tem na personalidade o seu mais puro reflexo.

Por tudo isso, Eugênio Schmöckel, no próximo dia 2, data do seu natalício, deverá receber o tributo de homenagem que seus amigos e familiares lhe haverão de render, da mesma forma que, por este meio, o abraçamos efusivamente, almejando-lhe venturas neste seu 50.º aniversário.

Finados

3a-feira próxima transcorrerá o dia consagrado aos mortos. Todos os anos o dia de finados traz para os campos santos, grande número de pessoas que ali vão prestar uma homenagem aos que já partiram desta vida terrena. Os cemitérios cobrem-se de flores, atestando o reconhecimento que os vivos tem para com os seus queridos mortos. No corrente ano, o nosso Cemitério Municipal, apresenta uma considerável melhoria. A principal via de acesso, à rua Cél. Procópio Gomes de Oliveira, apresenta-se totalmente calçada à paralelepípedo. Uma velha aspiração dos que tem algum jazigo na nossa principal necrópole, pois, os dias de chuva e os de intenso calor, transformavam a romaria em

verdadeiro suplício. Hoje felizmente, graças a clareza do nosso Prefeito, os que procurarem o Cemitério Municipal, já poderão gozar desse conforto. Identicamente acontece com os cemitérios da Estrada Francisco de Paula e da Barra do Rio Cerro. Senhoras em sua maioria e, algumas de certa idade, tinham que carregar a água para a limpeza dos jazigos, por extensas áreas. A municipalidade, reconhecendo a necessidade da melhoria, fez construir nos mencionados cemitérios tomadas de água que vem facilitar o atendimento, manutenção e conservação dos túmulos.

Esta folha associa-se às homenagens que se prestam pela passagem do dia de finados.

Dia do Comerciante

Transcorre em data de hoje o dia consagrado aos comerciantes. A instituição do Dia do Comerciante deu-se para prestar uma merecida homenagem aos empregados no comércio. Graças às habilidades dos comerciantes, as empresas comerciais se desenvolvem e progridem, tornando mais agradável o ato de

comprar utilidades. Nos anos anteriores, dedicava-se mais expediente para homenagear o comerciante. No presente ano, o dia cai num sábado quando, obrigatoriamente, o comércio fecha ao bater das 12 horas. Parabéns aos comerciantes, por acasão da passagem de tão significativa data.

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

Empresa Jornalística
"Correio do Povo" Ltda.
- 1971 -
Diretor
Eugênio Vitor Schmöckel

ASSINATURA:
Anual Cr\$ 10,00
Semestre . . . Cr\$ 5,20
Avulso Cr\$ 0,20
Número atrasado Cr\$ 0,22

ENDERÊÇO:
Caixa Postal, 19
Avenida Mal. Deodoro, 210
Jaraguá do Sul - S. Catarina

MUDAS

Frutíferas e Ornamentais

Laranjeiras, Pecegueiros,
Kakiseiros, Macieiras, Ja-
boticabeiras, etc. Roseiras,
Dahlias, Camélias, Coni-
feras, Palmeiras, etc., etc.

PEÇAM CATÁLOGO
ILUSTRADO

Leopoldo Seidel

— CORUPÁ —

— SOCIAIS —**Aniversários:**

Fazem anos hoje

— O jovem Geraldo Schroeder, nesta cidade;
— o sr. Paulo Leoni, em Itapocuzinho;
— a sra. Edith, esposa do sr. Erich Ehlert, em Blumenau;

— a sra. Frida, esposa do sr. Willy Mahnke, nesta cidade;
— o sr. Antônio M. Corrêa, em Joinville;
— a sra. Erna Colin Mahfud, nesta cidade;
— a menina Lucia Beatriz, filha do sr. Nestor Pedri, nesta cidade.

Fazem anos amanhã

— O sr. Ricardo Krätzer, nesta cidade;
— o sr. Nelson Garcia;
— o sr. Juraci Ribeiro;
— o sr. Ildo da Costa, em São Francisco do Sul;
— o jovem Eliezer dos Santos, em Garibaldi;
— a sra. Vera M. Hake, nesta cidade.

Dia 01/11

— O sr. Emílio Silva, nesta cidade;
— a sra. Maria Cezarina dos Santos, esposa do sr. João Maria dos Santos;
— a sra. Ana, esposa do sr. José Scheuer, em Jaraguá 84;
— a srta. Iris Mohr, nesta cidade.

Correio do Povo
um Jornal a
Serviço do Povo

CONTADOR

Jaraguá Fabril S.A. em fase de expansão está necessitando um Contador Executivo, com experiência nos setores:

Contabilidade Geral, Imposto de Renda, legislação em Geral e demais serviços atinentes ao cargo, além de marcante personalidade e liderança.

Os candidatos poderão apresentar-se para entrevista no horário das 9,00 as 12,00 horas diariamente na sede da empresa.

Bom Salário Inicial
Assistência Dentária Gratuita
Oferecemos: Semana de 5 dias

Ótimo ambiente de trabalho
Jaraguá Fabril S.A. - Rua Jorge Czerniewicz, 590 - Fone: 2168
Jaraguá do Sul - Santa Catarina

Representação

Elemento residente em CURITIBA, registrado no CORE do PR. deseja representar firmas desta cidade naquela CAPITAL à base de comissões. Favor dirigir-se ao Sr. A. J. da Silva.

Caixa Postal, 1398

CURITIBA - PARANÁ

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1.º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Faz Saber que compareceram no cartório exibindo os documentos exigidos pela lei e fim de se habilitarem para casar-se:

Edital n. 7.824 de 20/10/71

Raimundo Piske e
Edeltrudes Stein

Ele, brasileiro, solteiro, músico, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Tres Rios do Norte, neste distrito, filho de Alfonso Piske e Laura Wallow Piske.

Ela, brasileira, solteira, balconista, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Presidente Epitácio Pessoa, nesta cidade, filha de Atelbert Leopoldo Stein e Clara Leithold Stein.

Edital n. 7.825 de 20/10/71

Valmir de Oliveira e
Cacilda Fagundes

Ele, brasileiro, solteiro, barbeiro, nascido em Guaratuba, Estado do Paraná, domiciliado e residente em Vila Baependi, neste distrito, filho de Agenor de Oliveira e Alaide Carvalho.

Ela, brasileira, solteira, industrial, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Ribeirão Molha, neste distrito, filha de Manoel Fagundes e Izabel de Souza.

Edital n. 7.826 de 20/10/71

João Antonio Macedo e
Maria Trisotto

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Jaraguá Esquerdo, neste distrito, filho de Antonio João Macedo e Maria Coelho Macedo.

Ela brasileira, solteira, doméstica, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em São João, neste distrito, filha de Mariano Trisotto e Carmela Mengarda Trisotto.

Edital n. 7.827 de 20/10/71

Nélcio Borek e
Paula Ramthun

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente à Rua Jorge Czerniewicz, nesta cidade, filho de Albrecht Borek e Maria Pereira Borek.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Artur Ramthun e Jilda Busch Ramthun.

Edital n. 7.828 de 21/10/71

João José Barbi e
Maria Lidia Pellens

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Guaramirim, neste Estado, domiciliado e residente neste distrito, filho de José João Barbi e Elisa Duarte Barbi.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filha de João Silvino Pellens e Maria Alves Siqueira Pellens.

Edital n. 7.829 de 21/10/71

Hilario Schulz e
Ruth Krenke

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio Cêro, neste distrito, filho de Alvin Schulz e Ema Hohn Schulz.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio Alma, neste distrito, filha de Ari Krenke e Lenchen Persch Krenke.

Edital n. 7.830 de 25/10/71

Sebastião Kroll da Maia e
Margarida Vierheller

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Campo Alegre, neste Estado, domiciliado e residente em São Bento do Sul, neste Estado, filho de Joaquim Graciliano da Maia e Edevirgem Kroll.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Vitor Rosenberg, nesta cidade, filha de Henrique Vierheller e Gertrudes Tiroler Vierheller.

Edital n. 7.831 de 25/10/71

Orlando Cordeiro de
Souza e
Iracema Zapellini

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filho de Luiz Cordeiro de Souza e Evelina Oechsler de Souza.

Ela, brasileira, solteira, costureira, nascida em Massaranduba, neste Estado, domiciliada e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filha de Rodolfo Zappellini e Edvirges Goklinski.

Edital n. 7.832 de 26/10/01

Renato Oestereich e
Erica Karsten

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Jaraguá, 84, neste distrito, filho de Rodolfo Oestereich e Frieda Schulz Oestereich.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Jaraguá, 84, neste distrito, filha de Alfredo Karsten e Wally Ruediger Karsten.

Edital n. 7.833 de 26/10/71

Guido Gnewuch e
Iracema Kath

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio da Luz II, neste distrito, filho de Alberto Gnewuch e Francisca Kreutzfeld Gnewuch.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio da Luz II, neste distrito, filha de Walfrido Kath e Laura Jungton Kath.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA
Oficial

Comunidade Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul

Assembléia Geral Extraordinária

São convocados todos os membros da Comunidade Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul, de acordo com o Artigo 36.º IV de seus estatutos, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 14 de Novembro de 1971, às oito horas da manhã, no seu salão, à Rua Professora Estéria Lenzi Friedrich, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- I — Exame das Contas da Diretoria;
 - II — Aprovação de um plano de saneamento;
 - III — Assunto de interesse da Comunidade.
- Jaraguá do Sul, em 27 de outubro de 1971.
Por ordem do Presidente da Comunidade
Ewaldo H. Boss, Secretário

Indústria Textil "Jarita" S.A.

OGC (MF) n.º 84.430.610/001

Assembléia Geral Ordinária
Edital de Convocação

Ficam convidados os srs. acionistas para uma assembléia geral ordinária, a realizar-se em Itapocuzinho, município de Jaraguá do Sul, às 08,00 horas, do dia 27 de novembro de 1971, em sua sede social, com a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Exame, discussão e votação do relatório, balanço e parecer do conselho fiscal, inclusive conta encerrada em 31 de agosto de 1971.
- b) — Eleição do conselho fiscal para o exercício 1971/1972.
- c) — Assunto de interesse da sociedade.

AVISO — Aham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Itapocuzinho, Jaraguá do Sul, 18 de outubro de 1971.

João Lúcio da Costa, Diretor Comercial

**Condicionadores de Ar
"ADMIRAL"**

A melhor oportunidade de adquiri-lo no seu Revendedor Exclusivo.

"COMÉRCIO E IND. BREITHAUPT S.A."

Prêço de Fábrica. Faturamento Direto da Própria Fábrica

VISITE - N O S.

Certificado Extraviado

MARQUARDT S.A. Ind. de Malhas, com sede à Rua Walter Marquardt, nesta cidade de Jaraguá do Sul, SC, declara para os devidos fins que foi extraviado o Certificado do veículo marca Sedan Volkswagen, ano 1971, cor Branca Satus, motor n.º BH-212.676, chassis BS n.º 072 502, Placa JS 0215.

Jaraguá do Sul, 08 de outubro de 1971.
MARQUARDT S.A. Ind. de Malhas

**Auto Real
de Gustavo Henschel**

Comunica aos seus distintos freguêses e amigos, que mudou-se da Rua Felipe Schmidt, para as suas novas instalações à Rua Gumerindo da Silva, 72 (perto do Itajara Tênis Clube), para atender ainda melhor você.

VENDE-SE

Um terreno à Rua Alcântara, no Bairro de Boa Vista, c/201,5m de frente e 45m. de fundos.

Informações à Rua São Paulo esquina c/a Rua Içaras, 141 em Joinville, com o sr. Otto Melchert ou nesta Redação.

Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO nos fôros de

São Paulo - Guanabara - Estado do Rio de Janeiro - Brasília.

Processamentos perante quaisquer Ministérios, Autarquias e Repartições Públicas em geral.

Escritório Central:

Avenida Franklin Roosevelt, 23 — Grupo 303
(Fone: 52-1894)

Z C — 39

Rio de Janeiro

Estado da GUANABARA

Educação Sexual

O Governo acaba de tomar uma medida altamente louvável: proibir a iniciação sexual nas escolas. Lei providencial que veio bem a tempo. Os abusos já estavam exigindo uma providência. Alguns educadores ou pseudo educadores pensavam que salvariam o Brasil com a tal de educação virgula-sexual.

—Deixar então as crianças na ignorância?

Permitam-me responder com outra pergunta:

—Haverá de fato esta ignorância? Não estamos vendo a todo momento os adultos alarmados com os conhecimentos e com as perguntas descabidas das crianças. Não estamos assistindo uma psicose do sexo? Os comunistas para propagar as suas nefastas idéias procuram acabar com a religião e não há meio mais eficaz para isto é estimular os desmandos do sexo.

Deixar as crianças na ignorância não adianta, como faziam nas gerações anteriores. Quanto mais mistérios fazem mais as crianças descobrem. O mistério estimula-lhes a curiosidade. Há uma única educadora para esta matéria, principalmente para as meninas — A MÃE. A educação em grupos é contraproducente e nociva, principalmente em classes mistas. A mentalidade e a educação dos alunos diferem muito de um para o outro. Para certos alunos nem é bom falar, maliciam tudo.

Uma menina quando chega a certa idade, idade que varia de uma para a outra, tem o direito de receber da mãe os esclarecimentos necessários para o próprio governo. Esclarecimentos "tanto quanto" como nas receitas de remédios. A fórmula certa é a dos franceses: tout court mais tout dit. (Curto mas tudo dito) Não espichar a conversa. Pode haver morbidez. Cuidado com a intuição da criança, mais uma vez cuidado. Ela cheira que a mãe, o mestre ou seja quem for gosta do assunto. A pessoa deve ter domínio emocional e muito equilíbrio e deixar de lado a curiosidade malsã. Todo erro cometido nesta matéria fica gravado na criança. Cuidado também com as conversas perto das crianças. "Elas não entendem". Não "entenderioulas", dizem os castelhanos. Entendem muito mais do que se pensa e também estão mais atentas do que julgamos. O diabo está ali para ajudar. A criança jamais esquecerá uma palavra malsã ouvida numa conversa destas.

Quando falar? Isto a mãe deve saber. Depende do desenvolvimento físico e mental da criança, do ambiente em que vive, do clima. A ocasião mais oportuna é quando elas perguntam. Toda pergunta deve ter uma resposta adequada. Nunca correr com a criança. A confiança uma vez perdida não se recupera mais. Uma criança ouvindo comentar que a rainha da Inglaterra ia ter um filho (o príncipe herdeiro) perguntou:

—Mãe como é que a rainha sabe que vai ter um filho?

—Pois ela também lê os jornais...

A mãe escapou pela tangente, a resposta veio pronta e apropriada para a idade da criança. Cinco minutos depois não se lembrava mais. Se a mãe tivesse gaguejado, enfiado e desconversado suscitaria dúvidas no espírito da criança.

Uma senhora que queria explicar alguma coisa para a filha em idade de ser alertada, não sabia como principiar. A falta de naturalidade estraga tudo.

Conversando com a filha foi repetindo, fora de propósito a palavra puberdade. Disse tantas vezes que afinal a menina perguntou: o que é isto, puberdade?

—Tu não sabe? então a mãe vai te explicar. Com o tato próprio das mães contou o que iria acontecer e as cautelas que deveria tomar.

Mamãe quando vai ser isto?

—Pode ser no fim do ano ou no princípio do outro, a gente não sabe.

—Então quando acontecer eu conto.

Estava aberto o caminho da confiança entre mãe e filha. Sem a confiança nada é possível.

É escusado dizer que a mãe deve estar preparada para responder as perguntas e resolver outros problemas. A criança que foi iniciada pela mãe com respeito e temor de Deus fica imunizada contra as investidas maliciosas.

Uma mãe desabrida querendo alertar a filha contra alguma malandragem disse:

Se te acontecer alguma coisa — não disse o que — eu te enforco no galho de uma goiabeira.

A velha é que deveria ser enforcada. Pena pela corda...

A menina muito inocente, ficou naquela perplexidade. Se perguntasse levaria um corridão. Deveria ter dito tudo. Quando aconteceu o que fatalmente acontece a todas as meninas quando chega a idade, a pobre da menina instintivamente levou as mãos ao pescoço, como para protegê-lo contra a corda. Louca da vida não sabendo o que fazer nem a quem recorrer meteu-se dentro d'água até a cintura. Hoje, casada e com filhos, ainda sofre as consequências. Já fez numerosas operações. Chega a ter ódio da mãe. Também!...

Um religioso, numa aula de religião, disse às meninas que a mãe é que deverá ensinar o que precisam saber nesta idade.

No dia seguinte, uma menina inocente como um querubim, veio muito contente dizer ao professor:

—Agora eu sei o que vai me acontecer, a mãe me explicou tudo. Ela achou bom que eu perguntasse, ela já queria me explicar mas não sabia como.

Há infelizmente o falso pêjo que vem atrapalhar tudo. Há o falso pêjo para falar, com seriedade, aos filhos, mas não há pêjo em conversar descaradamente e desbragadamente com as comadres. Os filhos quando crescidos reconstituíram estas conversas e saberão fazer um confronto das atitudes. Ai está talvez a explicação de alguns recalques dos filhos.

Diga se ainda que esta iniciação deve ser feita diante de Deus, em observância aos mandamentos e com vistas elevadas. Sublimar e não maliciar o sexo. Irmão Leão Magno

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura

JARAGUÁ DO SUL

Nós melhoramos para melhor servir você!

Além das novas e modernas instalações, mecânicos treinados na própria Fábrica, ferramentas especiais (mais de 400) e "aquêle atendimento", veja o que ainda colocamos à sua disposição:

GARANTIA de 6 meses ou 10.000 km em todos os serviços e peças aplicadas em seu VW;

PLANTÃO de emergência aos sábados, à tarde, e domingos, pela manhã;

SERVIÇOS NOTURNOS de lavagem e lubrificação (enquanto Você descança nós cuidamos do seu carrão!); ...e além disso tudo, lança agora o **CARNET DE SELOS JARAGUA VEÍCULOS** (desconto de 10% em serviços e peças). Para cada Cr\$ 30,00 de serviços ou peças aplicadas em seu veículo, pagas à vista, você receberá um selo representativo de Cr\$ 3,00. Quando completar o Carnet (100 selos) vá trocá-lo por acessórios, peças, serviços ou outras mercadorias de sua livre escolha.



Jaraguá Veículos S. A.

AV. MAL DEODORO DA FONSECA, 930 - Fone 2184 e 2189

JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA

Missa no Jaraguá - Velho

II Frei Aurélio Stulzer - Niterói, RJ

Por documentos da época consta que a igreja matriz começou a funcionar no 1.º domingo do mês de novembro de 1914, embora estivesse em regime de construção.

Recordo-me daqueles tempos!

A missa dos brasileiros era às dez horas, dos alemães, às sete. Não havia porém discriminação. A presse era: missa dos alemães, prática e canticos em alemão; missa dos brasileiros, prática em português. Domingo de comunhão, no jejum eucarístico rigoroso da época, iamos à 1a. missa. Assim faziam todos.

Um companheiro de Três Rios — não me lembro o nome, e sempre associo ao Xavier, da pá virada e chifre furado que era dos Três Rios, mas não foi o Xavier — passando a casa do Angelo Piazeria me dizia: «Os padres estão nos castigando. A missa da hora do calor é para nós brasileiros.»

Não havia porém cerimônia nas suas palavras.

Figura constante era o velho opapa Emmendoerfer, que conspiciamente, vinha com a bolsa roxa de juntar esmola, na ponta dum pau, com outra sinetinha no fundo, do lado de fora, tilintando para lembrar as obrigações dos fiéis. Isto tanto na missa dos alemães, como na missa dos brasileiros.

Outro, o velho e piedoso Martins daquela tifa. Pai duma gente muito boa, correta e piedosa que viera da ilha do Destêrro. Consta-me que na família há um padre.

Eu gostava do velho Martins, porque falava com as crianças, com muito carinho. Era meu amigo.

De livros de missa, entre catecismos, bíblia e devocionários estávamos, em casa, bem providos. Havia — eu possuía um — o catecismo capa amarela escura do Pe. Topp. O velho Martins cobrava comprá-lo.

A razão? É que nêle figurava a bela oração para depois da bênção do Santíssimo Sacramento: «Deus e Senhor Nosso» não vendi. Considerava-o mais patrimônio da família. Martins adorava esta bela oração. Muitos domingos havia bênção também depois da última missa!

Esses Martins (uns foram colegas na escola do prof. Heleodoro Borges, outros companheiros de assistir missa. Havia o Quiliano) moravam nos fins da tifa que leva seu nome e nos princípios do século o nome de meu pai: Tifa do Stulzer, por lhe pertencerem os terrenos, e por morar, recém-casado, à entrada, margens do rio Jaraguá.

Desses Martins havia um ramo parente vizinhando com eles, também oriundo da ilha de Santa Catarina, chamado Martim. Bem que os Martins companheiros procuravam me explicar que esse Martim, embora parente, não se escrevia com «s» no fim. Igualmente piedoso.

De fato, o Martim sem «s» devia ser de origem germânica. Via-se pela fisionomia. Não era moreno, nem enxuto como seus parentes que traziam o «s».

Nas missas do Jaraguá-Velho encontravam-se os conhecidos dos Três Rios, do Chico de Paula, do Rio Molha, do Rio do Cerro e da Tifa dos Martins.

Depois da missa o ponto de Reunião era na padaria do Kluck, bem na frente do atual Colégio e Escola Normal Divina Providência. Jaraguá possuía ótimas padarias: do Buhr, do Hübner e do Kluck. Por pão, não se passava mal. E gostoso que era!

Receita Federal

A Assessoria de Relações Públicas da Delegacia da Receita Federal de Joinville divulgou nota com a seguinte informação:

Universitários Terão Estágio na Receita Federal

Com o fim de possibilitar o estágio de universitários junto ao órgãos da Receita Federal, bem como a participação e especialização de funcionários em seminários e cursos de extensão, intensificando o entrosamento Escola-Receita Federal foi, no dia 15 pp., assinado convênio entre a Superintendência Regional da Receita Federal da 9ª Região Fiscal e a Faculdade de Economia e Administração da Universidade do Paraná.

Com a celebração de tal convênio os dois órgãos terão condições para atingir uma das principais áreas Estratégicas das "Metas e Bases para a Ação do Governo". Assinaram os Convênios, respectivamente, pela Faculdade e pelo Centro de Estudos e Pesquisas, os Drs. Alceu Ribeiro de Macedo e Professor Eloy da C. nha Costa e pela Receita Federal o Sr. Hélio Mazzolli, Superintendente da 9ª Região Fiscal.

VENDE-SE

Um terreno à Rua Alcântara, no Bairro de Boa Vista, c/201,5m de frente e 45m. de fundos.

Informações à Rua São Paulo esquina c/a Rua Içaras, 141 em Joinville, com o sr. Otto Melchert ou nesta Redação.

SO WAR ES FRÜHER

Ja, so war es früher! Und ob es Heute in dieser Beziehung anders geworden ist, darüber möge der verehrte Leser selbst entscheiden. Also hören wir! Da war der Seppl und das Anneli jung verheiratet. Sie hatten sich sehr gerne, einer wäre für den Anderen durchs Feuer gegangen. Sie hatten sozusagen das Paradies auf Erden. Aber wie in der Natur Sonnenschein und Regen wechseln, so auch gleichermassen in der Ehe. Der Seppl stellte fest, dass seine Frau immer herschlicher wurde. Sie wollte immer dass letzte Wort haben. Und dass wollte er auf keinen Fall durchgehen lassen. Und so wurde aus dem anfänglichen Paradies so nach und nach eine kleine Hölle. Der Seppl hatte noch gut in Erinnerung wie ein Mann so unter den Pantoffel seiner Frau gekommen war, dass sie ihn eines Abends kurzerhand beim Kragen fasste und unter den Tisch warf. In diesem Moment stand gerade der Nachbar vor der Tür und hörte das Gepolter. Der Nachbar trat ein und sagte: "Nanu Nachbar! Warum sitzt Du denn unterm Tisch?" Da sagte er: "Was geht Dich das an. Ich bin doch Herr im Haus. Ich kann doch wohl sitzen wo ich will!" Der Nachbar erzählte dies natürlich seinen Freunden am Stammtisch. Darauf hin dichtete ein Witzbold ein Spottlied auf den Pantoffelhelden folgendermassen:

Nach der Melodie! Der Elefant das grosse Tier, Mein junges Weib das quält mich mit Sorgen Tag und Nacht! Doch weil sie zart und sauber ist, geb ich ihr immer nach! Doch weil sie zart und sauber ist geb ich ihr immer nach.

Wenn ich einmal ins Wirtshaus geh, giebt sie mir Taschengeld. Da ist mir mal ein Spass passiert, der mir doch nicht gefällt. Da ist mir mal ein Spass passiert, der mir doch nicht gefällt.

Einst kam ich in mein Kämmerlein, da sprang ein Stutzer raus. Ich aber packt und schmiss ihn raus, ich bin doch Herr im Haus. Ich aber packt und schmiss ihn raus, ich bin doch Herr im Haus.

Vor Eifersucht packt ich mein Weib. Ich wollt sie schmeissen raus! Auch dieses kommt mir freilich zu, ich bin doch Herr im Haus. Auch dieses kommt mir freilich zu, ich bin doch Herr im Haus.

Nur sie verstand ja keinen Spass. Sie nahm dem Besenstiel, und kehrt mit mir im Hause rumm und hiebe kriegt ich viel. Und kehrt mit mir im Hause rumm und hiebe kriegt ich viel.

Vor Angst sprang ich in Kasten rein und guckt mit'n Kopf heraus. Auch diese Stelle ist doch mein, ich bin doch Herr im Haus. Auch diese Stelle ist doch mein, ich bin doch Herr im Haus.

Da kam die Frau Gevatterin, da rief mein Weib geschwing: Lieb Männchen komm doch heraus mein liebes Kind. Lieb Männchen komm doch heraus mein liebes Kind.

Ich aber zog den Deckel vor und sprach: Ich komm nitt raus. Dier will ick doch als Mann beweisen. Datt ick bin Herr im Haus. Dier will ick doch als Mann beweisen. Datt ick bin Herr im Haus.

Dieses Lied hatte der Seppl auch des öfteren gehört und dachte bei sich: Soweit darf es bei dir auf keinen Fall kommen. Und es herrschte, trotz bestem Sonnenschein draussen, oft Gewitterstimmung im Hause. Es kam so weit, dass der Seppl, eine Geschäftsreise vorschob und eines Tages schnurstraks zu seinem Schwiegervater reiste und diesem sein Leid klagte und ihn zum Schluss bat, er möchte so gut sein und seine Tochter wieder zurücknehmen.

Dieser hörte sich alles mit der grössten Ruhe an und sagte dann lächelnd: Mein lieber Sohn! Ich habe einen Vorschlag. Ich lasse sofort 4 meiner besten Pferde vor den Wagen spannen. Und in einen Korb lasse ich 100 Eier sammeln, und mit dieser Fracht fährst Du über Land. Und in jedem Hause, wo der Mann unumschränkt der Herr im Hause ist, da lässt Du ein Pferd, und wo die Frau das Zepter führt, da lässt Du ein Ei. Sollten Dich auf diese Weise die Pferde eher ausgehen wie die Eier, so bin ich bereit meine Tochter wieder zurücknehmen. Und alle ihre Mitgift soll Dein sein. Sollten dich aber die Eier eher ausgehen so wirst Du ja wissen dass alle anderen Frauen auch nicht anders sind wie Deine. Und derweil Du über Land fährst gehe ich zur meiner Tochter und leiste ihr Gesellschaft. Einverstanden mein Sohn?"

Der Seppl war einverstanden und fuhr gedankenschwer von dannen. Als er bei dem ersten Hause auf die Klingel drückte, hörte er wie die Frau des Hauses in schrillen Ton nach ihren Mann rief, er möge mal sofort nachsehen wer da draussen wäre. Aber der Seppl wartete garnicht so lange bis der Mann kam. Er hatte genug gehört. Er wusste wer hier der Herr im Hause war. Legte ein Ei auf die Schwelle und fuhr weiter. Alsdann kehrte er in einem Geschäftshaus ein, wo zu gleicher Zeit ein Reisender eintrat, der Sachen verkaufen wollte. "Moment mein Herr, ich muss erst mal meine Frau fragen", sagte der Geschäftsmann. Dass genügte den Seppl, kaufte schnell ein Dutzend Rasierpinsel und ein Dutzend Büstenhalter, legte ein Ei auf den Tisch und fuhr weiter. Die Büstenhalter gingen wie warme Semmel. Aber die Rasierpinsel, Oh Weh! Ein Mann sagte: Aber lieb Frau, mein Rasierpinsel hatt doch fast keine Haare mehr. Aber dafür hast du ja auch umsomehr auf dem

Kopf, sagte die Frau. Und so erging es in jedem Hause. Sein Eiervorrat schmolz bedenklich zusammen. Aber noch nicht ein einziges Pferd war er los.

Am Morgen des dritten Tages kehrte er bei einem Hause an von dessen Bewohnern sie ihm in der letzten Herberge gesagt hatten, dass sie ein vorbildliches Eheleben führten. Und wenn nirgends wo anders, aber dort würde er bestimmt ein Pferd los. Nachdem der Seppl sein Anliegen ein wenig zaghaft vorgebracht hatte, sagte die Frau: "Eine sonderbare Frage! Dass versteht sich doch von selbst, dass man die Mann in allen Stücken gehorsam sein muss! Ich bin stolz darauf das ich meinen Mann gehorchen darf. "Ja, und ich bin nicht minder stolz darauf, dass ich eine Frau habe, die mir wirklich in Allen gehorsam ist", sagte der Mann.

"Also seid ihr wirklich unumschränkter Herr im Hause?", sagte der Seppl. "Selbstverständlich, mein Herr." Dann möchte ich die Herrschaften bitten mir auf den Hof zu folgen um sich ein Pferd auszusuchen. Mann und Frau waren begeistert von der edlen Rasse. Der Mann hatte sein Auge auf den schwarzen Wallach. Die Frau auf die graue Stute. Beide waren leidenschaftliche Reiter. "Wie wunderschön würde die Stute sich unter dem neuem Sattelzeug ausmachen", sagte die Frau. Der Mann aber bestand auf den schwarzen Wallach. Im Handumdrehen war der beste Streit im Gange. Was fuhr die Frau ihn schliesslich mit zorniger Gesicht an. "Du willst die graue Stute nicht nehmen?" Nein! Stotterte der Mann "Aber ich sage Dir, Du sollst! Gut, meine Liebe", erwiderte der Mann, mit einem scheuen Seitenblick auf den unfreiwilligen Zuhörer. "Wenn es sein muss". So musste "Ihr" mit einem Ei vorlieb nehmen fiel der Seppl ihm ins Wort. Damit reichte er ihm aus seinem arg zusammengeschmolzenen Vorrat sein seltsames Gastgeschenk, und lenkte sein Gefährt wieder auf die Landstrasse. Aber jetzt kehrte er nirgends mehr an, sondern fuhr schnurstraks vor sein Haus, wo ihn der Vater seiner Frau in Empfang nahm. "Ich sehe, ihr seid keines der Pferde auf Eurer Fahrt losgeworden?" Ihr seid klüger gewesen", gestand der Seppl. "Ich habe eingesehen dass keine der Basen im Land besser ist wie meine Frau auch und dass ich versuchen muss, wie sie nun einmal ist, glücklich zu werden. "Ihr tut gut daran", antwortete ihm der lebenserfahrene Mann. Ihr könnt ruhig nach ihrer Pfeife tanzen. Aber die Füsse müsst ihr so setzen wie ihr wollt. Sie wird dessen nicht gewahr werden, und stolz auf ihre Macht schauen, statt Eurer Beine zu achten. Wenn ihr nach diesen Rat handelt wie ich es seit meines Lebens getan habe, so wird es Euch Beiden wohl ergehen. "Ich werde es versuchen", sagte der Seppl. Und er lebte fortan glücklich und zufrieden, und nie mehr hatt ihn das Verlangen geplagt seine Frau zurückzugeben, oder gar mit vier Pferden und hundert Eiern im Lande umher zu kutschieren. Ja, so war es EMS!

Relação dos alunos do Seminário S.C.J., de Corupá, contemplados pelo SASE, da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, com Cr\$ 82,50 (1a. parcela) para custear parte de seus ESTUDOS.

Primeira Série

Ademar Feuser, Ademir Vicente Maestri, Adilson Alceu Schaadt, Ailton José Marchi, Aristides Becker, Armando José Costa, Carlos Roberto Leitis, Celso Wasch, César Augusto Maleski, César José Spengler, Dilson Tomio, Eugênio Pedrini, Glademir Slaviero, Henrique Valdeci Lenzi, Ildefonso Dalcegio, João Bonomini Filho, Jorge Nivaldo Feldhaus, José Angelo Tachini, José Antônio Spengler, José Roberto Alves, José Luiz Lira, Leonir José Maestri, Luiz Albano Tamanini, Luiz Carlos Floriani, Luiz Edson Rocha, Nelso Luiz Costa, Nicolau Costa, Nillo José Bonamini, Osmar João Pedrini, Vilson José Costa.

Segunda Série A

Adalmir Luiz Bonomini, Aldino Aloisio Back, Canísio Simão Brentano, Célio José Weis, Dorival Weizenmann, Dulcídio Luiz Bogo, Elói Orlindo Urnau, Ervino Selhorst, Evaldo Rocha, Fidelis Hellmann, Francisco Colombi, Francisco Valdir Hillesheim, Henrique Kuhn, Henrique Rech, Hilário Antônio Koch, João Leidemer, Jorge Luis Tadeu Rodrigues, Jorge Luiz Gascho, José Afonso Weber, José Diomar Delagnolo, José Roberto Maba, Mário Savelli Marquis, Maurício Weber, Osmar João Vicentini, Paulo Roberto Gonçalves do Nascimento, Paulo Vick, Pedro Back, Renito Roque Hackenhaar, Roque Denardin, Valdir Gregory, Valmir João Paiochi, Wilson Luiz Fachini.

Segunda Série B

Adalberto Lanznaster, Adelar Luiz Peripolli, Adeli Nicolau Hoescher, Alcides João Pavanello, Alípio Weis, Amauri Carlos Ullmann, Ambrósio José Dalcegio, Arno Selhorst, Augustinho Schappo, Bernardo Bonomini, Celso Luiz Nagel, César Moacyr Silva, Dorval Preti, Evaristo Kuhn, Flávio Cargnin, Flávio José Maestri, Francisco Aquilino Maestri, Franquinho João Maestri, Jorge Nori Marmit, José Antônio Fuchs, José Inácio Penz, Juarez Zanghelini, Luiz Carlos Maestri, Luiz Carlos Zucco, Mariano Weizenmann, Paulo Antônio Müller, Paulo Roberto Maurici, Quiliano Pereira, Reneu Hachenhaar, Vilson José Comandolli, Zulmar Carlos Effting.

Terceira Série

Adalto Luiz Chitolina, Albino Hellmann, Alvaro Quintino Pereira, Antônio Colzani, Armino Boll, Carlos Martinenghi, Elói José Schons, João Lourenço Cezário, João Selhorst, José Traesel, Lotário Arnaldo Welter, Lotívio Antônio Finger, Luiz Carlos Alves, Luiz Jorge Hellmann, Milton Antônio Schneider, Moacyr Estevo Basso, Paulo Cembranel, Saulo Eccel, Sebastião Domingos Teodoro Filho, Valeir Carpenedo, Vilbald Schmitt Schappo.

Quarta Série

Aloisio Feuser, Ataíde Luiz Stadlober, Carlos Alberto Gonçalves do Nascimento, Egon Sezerino Linhares, Elgio Stulp, Francisco Hellmann, Gilberto José Nicolodelli, Henrique Hellmann, Hilário Molinari, Inácio José Rockenbach, Irineu Oto Brisch, João Sebastião Boeing, José Angelo Lyra, José Nos, José Weber, Luiz Antônio Negri, Luiz Carlos Pedrini, Nelson Dall'Ago, Nelson Hobold, Nelson Venturini, Nelson Vicentini, Odalci Martinho Pedrini, Pedro Valdir Konzen, Rodolfo Buss, Sérgio Francisco Valle, Sérgio José Hemkemeier, Vilbald do Rech, Vital Chitolina, Walmor Schuelter.

Corupá, 28 de outubro de 1971

Pe. Augusto César Pereira S.C.J., Diretor

Condicionadores de Ar "ADMIRAL"

A melhor oportunidade de adquiri-lo no seu Revendedor Exclusivo.

"COMÉRCIO E IND. BREITHAUPT S.A."

Preço de Fábrica. Faturamento Direto da Própria Fábrica

VISITE - N O S.

Escritório Jurídico Contábil

Max Roberto Bornholdt
Luiz Henrique da Silveira
ADVOGADOS

ILDO DOMINGOS VARGAS

Contador

Registro de Firmas	IPI
Escritas Fiscais	Imp. Renda
Contabilidade	ICM
Defesas Fiscais	INPS
	FGTS

Av. Mal. Deodoro, 210

Escorpião é ameaça em Minas

Demolição de casas velhas, construção de redes subterrâneas de água e de energia elétrica e canalização de correios estão trazendo de volta a Belo Horizonte uma ameaça que parecia definitivamente afastada: os escorpiões. O secretário de Saúde da Prefeitura atribui seu aparecimento ao grande número de obras, enquanto uma campanha de esclarecimento é iniciada nas escolas. Nos 79 focos localizados em diversos pontos da cidade, um caso fatal foi revelado, sem confirmação oficial. É a primeira vez, desde 1952, que a cidade enfrenta o problema, que se revela mais grave nos bairros Flores-ta e Renascença.

Comunidade Evangélica Lutherana de Jaraguá do Sul

Renda Total da Festa Realizada no Dia 09 e 10/10/71

Renda da festa preliminar — 09/10/71 — sábado	2.833,62
Vendas de churrascos dia 09/10/71 — após o expediente	36,00
Vendas a Evaldo Boss — 1 saco de batatas e dois pacotes de trigo de 5 kilos	32,00
Vendas de churrascos dia 11/10/71 — no pátio da Igreja	1.430,40
Vendas de churrasco dia 12/10/71 — " " " "	1.011,15
Churrascada Agro-Pecuária — dia 13/10/71	851,00
Festa da Ilha da Figueira N. S. Aparecida — venda de churrascos — 59,5 kilos	238,00
Alexandre Haake, — vendas em seu balcão de churrascos	90,50
Mahnke & Cia. Ltda. — " " " " " "	19,00
Vendas a Mahnke & Cia. Ltda. — 2 sacos de batatas, etc	68,50
	Cr\$. 6.610,17
5.000 — Carnet — Confeccionados	
3.490 — " — Em estoque	
111 — " — Distribuição gratuita	
1.399 — " — Vendidos a Cr\$ 20,00	Cr\$. 27.980,00
Total renda Bruta	Cr\$. 34.590,17

Despesa Total da Festa

Armin Brandenburg — Nota N.º 5107 e 5105 — banha, linguiça etc	51,30
Alexandre Haake — Nota N.º 120192, 15425 — Costela, churrasco etc	1.079,00
José João Vailatti — Nota N.º 2118 — Costela e churrasco	1.847,00
Ingo Klitzke — Nota N.º 21828 — Costela e churrasco	1.046,00
Erwino Brandenburg — Nota N.º 75836 — Churrasco	1.278,00
Carlos Stern — Nota N.º 162524 — Salsichas	88,00
Companhia Jensen — Nota N.º 38436/37920 — Frangos, churrascos e salsichas	5.137,00
Super Mercado Jaraguá — Nota N.º 037/408 — Frangos sabão, etc	2.420,39
Mahnke & Cia. Ltda. — Notas N.º 180026/180186/180187/180188	
Costela, churrascos, prendas, serviço temperar churrascos Vailatti	2.148,80
Panificadora Q-Delícia — Notas N.º 15255/15256 — 1405 pães água 20 pães de mistura	160,50
Victor Viergutz — Nota N. 336 — 1000 pães e assar frangos	200,00
Padaria e Conf. OTTO — Nota N. 275 — 1000 pães e assar frangos	170,00
Comercial Miner — Nota N. 11921 — referentes prendas e compras diversas	876,00
Walter J. F. Gosch — Nota N. 790 — Carvão	175,00
Adão Maba — Nota N. 008 — Gêlo	405,00
Ruberth Ziele — Nota N. 193 — 500 pães, assar frangos e costelas	107,00
Arthur Morrisen — Nota N. 1535 — 500 pães d'água	45,00
Bebidas Luiz Kienen S.A. — Notas N. 093/7578/21253, bebidas	2.683,83
Bebidas Max Wilhelm S.A. — Notas N. 6696/6697/4525, bebidas	3.639,84
Com. e Repres. H. Ristow — Nota N. 12688 — Pratos de papelão	382,90
Soc. Gráfica Avenida — Notas N. 26216/7536/9635/26051/26040/26039/7727, pratos de papelão, impressos, etc	1.950,98
Mobiliária Arno Ltda. — Nota N. 126 — referente prenda 1 Divan	80,50
Com. e Ind. Breithaupt S.A. — Notas N. 4530/4531/4532 — referente prendas para roda da fortuna	1.221,82
A Mobiliária de Lino Baratto — Nota N. 3245 — referente prenda 1 poltrona papai	300,00
Banda Lira da Aurora	515,00
Reembólso à Curt Bückner suas despesas c/ notas	40,50
Adelaide Fischer — suas horas de serviço, 16 lt de leite, 2 latas de pêssego, 1,5 kg de morango, 2 abacaxi, etc.	84,05
	124,55
Harry Franke — Serviço	
Reinoldo Kreis — Serviço	
Com. e Repres. H. Ristow — Nota N. 47664 — 50 pratos de papelão	
Equipão — Nota N. 455 — 30 pães de mistura — 1000 pães d'água	
Bernardo Grubba S.A. — Nota N. 83630 — 1 kg de queijo — 25 lt leite	
Padaria e conf. OTTO — Nota N. 493 — 2 barras de gêlo e nota N. 283 — 50 Pães d'água	
Victor Viergutz — Nota N. 337 — 100 pães d'água	
Panificadora Q-Delícia — Nota N. 15259 — 100 pães d'água	
Waldemiro Schmitz — Nota N. 1526 — 30 plumas para espingarda	
Alfredo Müller — Frete e carrêto	
Reembólso ao Sr. Evaldo Boss — pepino, pão, tomate, etc	
Vera Hilda Köpp — Serviço	
Ema Lange — Serviço	
Super mercado Jaraguá — Nota N. 443	
Pinturas de Moacir Silva — Pinturas e cartazes	
Waldemar Werner — Nota N. 2718 — 5 sacos de batatas	
Ema Schroeder — Serviço	
Horas de Serviços de garções — Max Wilhelm S.A.	
Sábado e domingo dias 09 e 10/10/71	
Pereira 20 h à Cr\$ 1,50 — Cr\$ 30,00	
Martins 20 h " — 30,00	
Bento 20 h " — 30,00	
Fodi 20 h " — 30,00	
Valmor 20 h " — 30,00	
Joel 20 h " — 30,00	
Norival 20 h " — 30,00	
Curt 20 h " — 30,00	
Oswaldo 11 h " — 16,50	
Androvandi 11 h " — 16,50	
Osmar 11 h " — 16,50	
Mario 11 h " — 16,50	
Sasse 11 h " — 16,50	
Marcos 11 h " — 16,50	
	Cr\$ 339,00
Horas de serviços de garções — Luiz Kienen S.A.	
Sábado e domingo dias 09 e 10/10/71	
Olivio Sbardelatti 20 h à Cr\$ 1,50 — Cr\$ 30,00	
Angelo Pinheiro 20 h " — 30,00	
Jorge Marquardt 20 h " — 30,00	
Herbert Kanzler 20 h " — 30,00	
Romualdo Diemon 11 h " — 16,50	
Pascoal Zapella 11 h " — 16,50	
Vicente Klimkoski 11 h " — 16,50	

Vilde Lenzi 11 h à Cr\$ 1,50 — 16,50	
Amandio Klein 11 h " — 16,50	
Sandro Lessmann 11 h " — 16,50	
Cunibert Thousen 11 h " — 16,50	
Walmor Bornausen 11 h " — 16,50	
Nivaldo Raduenz 11 h " — 16,50	
	Cr\$ 268,50
Gratificação dadas aos Guardas de Trânsito e Noturnos	
137 horas à Cr\$ 1,50 — Cr\$ 205,50	205,50
Horas dos que trabalharam na Festa	
sábado e domingo dias 09 e 10/10/71	
Waldemar Pellis 10 h à Cr\$ 1,50 a/c Prefeitura 15,00	
Ewaldo Wakerhage 8 h " 12,00	
Wladislau Markiewicz 8 h " 12,00	
Sebastião Martins 8 h " 12,00	
Lindolfo Severino 20 h " 30,00	
Adolfo Kochella 20 h " 30,00	
Liborio Schweitzer 12 h " 18,00	
Lindolfo Konz 24 h " 36,00	
Irineu Krause 8 h " 12,00	
Alfonso Rahn 20 h " 30,00	
Linuz Zimmermann 11 h " 16,50	
Albino Moreira 20 h " 30,00	
Juliano Kraspiche 24,30 h " 36,75	
Areisto Tomaselli 24,30 h " 36,75	
Rudi Konel 24,30 h " 36,75	
Mario Knock 24,30 h " 36,75	
Oswaldo Sthinger 20 h " 30,00	
Angelo Torinelli 20 h " 30,00	
Bertholdo Schmidt 20 h " a/c Brandenburg 30,00	
Germano Picolli 20 h " Alexandre Haake 30,00	
Verena Falgater 25 h " Comercial Miner 37,50	
Ilse Weiss 17 h " 25,50	
Eugenio Steimacker 10 h " 15,00	
Jorge Bier 20 h " Super Merc. Jguá 30,00	
Waldemar Malheiro 20 h " Capri Ind. S.A. 30,00	
Paulo R. Vieira 10 h " C. Ind. Breithaupt 15,00	
Udo Drews 10 h " 15,00	
Meta Fischer 20 h " 30,00	
Ana Zeg 19 h " 28,50	
Lieschen Coster 19 h " 28,50	
Ilse Brandenburg 19 h " 28,50	
Irma Boldvan 10 h " 15,00	
Renate Müller 10 h " 15,00	
Edeltraud Reimer 10 h " 15,00	
Antonio Vieira 25 h " 37,50	
591 h à Cr\$ 1,50 — Cr\$ 886,50	
Despesa Total da Festa: Cr\$ 39.578,19	

Relação do Pessoal que Trabalhou Gratuitamente na Festa:

Bruno Henn, Jorge Matar, Curt Bückner, Fidelis Hruschka, Dolores Bückner, Carin Bückner, Renato Hafermann, Nelson Barg, Orla Stein, Gerhardt Schutze, Elvira H. Bauer, Valéria S. Mahnke, Carolina Boss, Elza Buck, Silvino Baratto, Gerhardt Sasse, Eugenio Fischer, Sergio Kuchembeker, Adilson Mendes, Hilda Baumann, Astrid K. Schmauch, Bruno Spezia, Ary Grosklatz, Heribert Radünz, Luiz Sowerenz, Adalberto Jacobi, Moraes M. Soares, Oscar Batschauer, Guido Franke, Leopoldo Bettoni, Antonio J. Radtke, Henrique Jacobi, Heinz Püttgen e Waldemiro Bartel.

A todos que colaboraram na organização da Festa, os encarregados dos setores que venderam carnet, aos Industriais e Comerciantes que adquiriram carnet e facilitaram a venda de carnet a seus funcionários ou colaboradores, enfim a todos que adquiriram seus carnet para participarem da Festa.

O SINCERO AGRADECIMENTO DA DIRETORIA
Jaraguá do Sul (SC), 27 de outubro de 1971

BEBIDAS MAX WILHELM S.A.

Révendedor da

BRAHMA CHOPP

em Jaraguá do Sul,

Alto Vale do Itajaí, e, agora

tambem integrando-se na

Grande Florianópolis,

onde além dos seus produtos revenderá

BRAHMA CHOPP

Anuncie no
"Correio do Povo".
Seu Anúncio
Causará
Boa Impressão.

Dr. Francisco Antonio Piccione

MÉDICO - C.R.M. 17
(C.P.F.) N.º 004364379

Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças
Partos — Doenças de Senhoras

HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ

Residência: Dr. Nereu Ramos, 419

CORUPÁ - SANTA CATARINA

Willy Brandt, Nobel da Paz

OSLO — “Por sua contribuição fundamental para o desenvolvimento pacífico, não só da Europa, mas de todo o mundo”. O chanceler Willy Brandt, da Alemanha Ocidental, foi agraciado com o Premio Nobel da Paz de 1971. “Na qualidade de líder do governo federal da Alemanha — afirma o comunicado distribuído pela Comissão Norueguesa do Premio Nobel — e em nome de todo o povo alemão, Willy Brandt, estendeu a mão, em reconciliação, a países que há muito eram inimigos. Com boa vontade ele conseguiu resultados importantes, criando condições para a paz na Europa.”

Emoção e gratidão

Willy Brandt defendia perante o Parlamento seu orçamento para 1972 quando Karl von Hassel, presidente da mesa, interrompeu os debates para anunciar que o premio lhe tinha sido outorgado. O chanceler foi calorosamente aplaudido por correligionários e adversários políticos. Recebo essa notícia — disse Willy Brandt — com profunda emoção e enorme gratidão. No futuro, farei o possível para merecer tal honraria.”

Imediatamente começaram a chegar a Bonn mensagens de congratulações de todo o mundo. Telegramas dos presidentes Richard Nixon, Georges Pompidou e Giuseppe Saragat; dos primeiros-ministros Edward Heath, da Grã-Bretanha, Jacques Chaban Delmas, da França, Olof Palme, da Suécia, e Trygve Bratelli, da Noruega; do secretário-geral das Nações Unidas, U Thant; de Bruno Kreisky, chanceler da Áustria.

A notícia foi imediatamente divulgada nos países da Europa Oriental, objetivo principal da Ostpolitik de Willy Brandt. Em Nova York, nas Nações Unidas, uma reação chamou a atenção de diplomatas e observadores: Josef Winiewicz, vice-ministro das Relações Exteriores da Polónia, enviou a Brandt “uma carinhosa e sincera homenagem de felicitações, em nome do povo polonês”.

Willy Brandt é o quarto alemão a ser agraciado com o Prêmio Nobel da Paz e o primeiro chanceler no exercício de suas funções. Brandt, receberá o prêmio, no valor de 85 mil dólares — 485 mil cruzeiros — e, mais do que isso, o reconhecimento de seus esforços em benefício do melhor entendimento na Europa.



O QUE VAI PELO LIONS

Prece do serviço desinteressado

CL Paulo Moretti

Senhor, fazei que amemos a vida,
Fazei que cumpramos nosso dever,
Servindo desinteressadamente,
Para que não venhamos a temer a morte.

Senhor, guiai-nos pela lucidez,
Infundi em nós a luz do bom senso,
Defendendo-nos da gangrena do orgulho,
Para que sobreviva a nossa humildade.

Senhor, afastai dos nossos caminhos
Os desertores do amor e os semeadores do ódio,
Banindo os covardes, os ingratos, os indiferentes,
Para que não maculemos nossos propósitos.

Senhor, protegei-nos contra o ócio,
Afastai de nós o tédio e a depressão,
Livrando-nos da tentação dos vícios,
Para que nosso trabalho frutifique.

Senhor, dai-nos forças para servir,
Dai-nos forças para sorrir e amar,
Ajudando-nos a semear o bem,
Para que nossos ideais se concretizem.

Senhor, para que possamos servir,
SERVIR DESINTERESSADAMENTE,
Libertai-nos da máscara da hipocrisia,
Do verme da rotina, da miragem da falsidade,
Do inferno da cobiça, do purgatório da incompreensão
Para merecermos o céu da justiça e do perdão.



Estado de Santa Catarina Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

PORTARIA N.º 27

O Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições, RESOLVE:

Conceder, 60 (sessenta) dias de licença para tratamento de saúde, a Odete Baratto Salai, ocupante do cargo de Professora, lotada na Escola 19 de Abril de Jaraguá Esquerdo, de acordo com os artigos 125 e 135, ambos da Lei n.º 4.425, de 16 de fevereiro de 1970, Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Santa Catarina, adotado nesta municipalidade, a contar do dia 21 do fluente mês.

Comunique-se, Registre-se e Publique-se.

Jaraguá do Sul, 29 de outubro de 1971

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal

Certificado Extraviado

Eu, ARNOL KELBERT, alemão, casado, pastor, residente e domiciliado à Rua Jorge Czerniewicz nesta cidade de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, declaro para os devidos fins que foi extraviado o CERTIFICADO DE PROPRIEDADE da Lambreta ano 1964, cor gelo e verde, placa n.º 0064 chassis n.º 115019348, Motor LB 150LIR720LEK Jaraguá do Sul, 30 de outubro de 1971

ARNOL KELBERT

Normalmente, o Comerciante Sorri...

... sorri porque sua função é atender bem a todos. A balconista, o vendedor, o cobrador, o funcionário do escritório, precisam sempre ter nos lábios o sorriso que cativa o freguês, que o faz sentir-se importante e voltar à loja para novas compras.

==

Por profissão o comerciante sempre sorri. Mesmo quando deixou o filhinho doente em casa. Mesmo quando “aquela conta” já está vencendo e o mês não foi de bom faturamento — a comissão vai ser fraca.

==

O freguês vem à loja e o comerciante sorri. O seu sorriso não tem apenas a esperança de uma nova venda, mas acima de tudo, tem a mensagem do bom atendimento, tem o carinho que faz o freguês sentir-se em casa.

==

30 de Outubro — Dia do Comerciante

==

QUE OS COMERCIÁRIOS SORRIAM SEMPRE, NÃO SÓ POR DEVER, MAS, PRINCIPALMENTE, POR SENTIREM-SE SATISFEITOS, SÃO OS VOTOS DO



Clube de Diretores Lojistas de Jaraguá do Sul

Campanha de Educação Cívica

O hasteamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer grau de ensino, públicos ou particulares.

Vende-se Terreno

Situado 9 km. do centro de Corupá, na Estrada Nova Corupá à São Bento, tendo 10 a 12.000 m2. altitude cerca 800 metros própria para construção de casa de veraneio.

Informações com o Sr. Kurt Hillbrecht, Caixa Postal, 7 Corupá.

VENDE-SE

Uma bicicleta escolar, marca Prosdócimo, raio inoxidáveis, em perfeito estado.

Trair nesta Redação.

Leia e assine este semanário

Representação

Elemento residente em CURITIBA, registrado no CORE do PR. deseja representar firmas desta cidade naquela CAPITAL à base de comissões. Favor dirigir-se ao Sr. A. J. da Silva.

Caixa Postal, 1398

CURITIBA — PARANÁ

Auto Real de Gustavo Henschel

Comunica aos seus distintos freguês e amigos, que mudou-se da Rua Felipe Schmidt, para as suas novas instalações à Rua Gumerindo da Silva, 72 (perto do Itajara Tênis Clube), para atender ainda melhor você.



Consórcio Jaraguá Veículos (Fusão Cr\$ 160,00 mensais)

Próxima reunião do Grupo «1» — Dia 15 de novembro — SORTEIO

Já Iniciamos a 3a. Série — Inscreva-se já e receba seu FUSCÃO ainda este ano

Aguarde a série de carros usados

Resultado do Sorteio
da série “0”

Inscr. 86
MEC. DIESEL JARAGUÁ